

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

JOÃO PEDRO ESTEVES BARROS

**JORNALISMO ESPORTIVO E ENTRETENIMENTO: ANÁLISE DO
PROGRAMA JOGO ABERTO**

VOLTA REDONDA

2024

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**JORNALISMO ESPORTIVO E ENTRETENIMENTO: UMA ANÁLISE
DO PROGRAMA JOGO ABERTO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário de
Volta Redonda para a obtenção de grau
de bacharel em Jornalismo.

Aluno: João Pedro Esteves Barros

Prof. Dr. Eduardo Jorge Nascimento de
Oliveira

VOLTA REDONDA

2024



FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Jornalismo Esportivo e Entretenimento: Análise do Programa Jogo Aberto elaborado por João Pedro Esteves Barros, apresentado publicamente perante a Banca Avaliadora, como parte dos requisitos para conclusão do Curso de Jornalismo.

Aprovado em 24 de nov. de 24.

Banca Avaliadora:

Eduardo de Oliveira

Professor(a) orientador(a) – Eduardo Jorge Nascimento de Oliveira, Doutor, Unifoa

Heitor da Luz da Silva

Professor(a) avaliador(a) – Heitor Luz da Silva, Doutor, Unifoa

Angélica Aparecida S. Azeiteiro

Professor(a) avaliador(a) – Angélica Aparecida Silva Azeiteiro, Mestre, Unifoa

DEDICATÓRIA

Queria dedicar esse trabalho a Deus por estar apresentando, onde estive nos momentos mais difíceis mais no fim deu tudo certo.

AGRADECIMENTOS

Queria fazer agradecimentos a Deus, por ter me dado apoio espiritual nesse TCC, por esses dias difíceis, onde que eu chorei bastante, implorei por ajuda, mas no fim deu certo, também aos professores, amigos e colegas, por ter dado conselhos ótimos sobre o Trabalho, também ao orientador Eduardo Jorge, por ter dado dicas sobre os textos e melhores referências, também aos Professores Heitor, Angélica e ao Lucas, por ter dado apoio psicológico, também a Professora Daniela, por ter motivado bastante nesse trabalho

RESUMO

O jornalismo esportivo com caráter de entretenimento tem como foco principal apresentar quadros humorísticos para poder interagir com o público ligados ao esporte. A proposta central deste trabalho é descobrir se as informações esportivas e também o debate feito pela apresentadora e os comentaristas do programa Jogo Aberto geram humor e entretenimento. Daí surge a questão central, que diz respeito a discussão sobre o que predomina nesse tipo de programa: informação ou entretenimento. A metodologia que foi usada nesse trabalho foi a observação do programa, que é passado na televisão e pelo Youtube, passa a maioria da parte desse programa. Essa monografia analisou o Programa Jogo Aberto no mês de setembro entre o dia 16 de setembro até o dia 20 de setembro de 2024. Foram dois tipos de análises, a qualitativa, foram separadas como é a seleção de informações e matérias que foram apresentadas e também situações de entretenimento. Já a quantitativa, verificou-se quantas horas houve de informação e quantas horas de entretenimento. O resultado que foi encontrado é que o programa equilibra o tempo de duração, ou seja, ocorre um formato híbrido, que tem aquele toque de humor dentro do jornalismo, assim ocorrendo o infotenimento.

Palavras-chave: Jornalismo, Jornalismo Esportivo, Entretenimento e Jogo Aberto.

ABSTRACT

Sports journalism with an entertainment nature mainly focuses on presenting humorous pictures in order to interact with the public related to sport. The central proposal of this work is to discover whether sports information and also the debate made by the presenter and commentators of the Jogo Aberto program generate humor and entertainment. Hence the central question arises, which concerns the discussion about what predominates in this type of program: information or entertainment. The methodology that was used in this work was the observation of the program, which is shown on television and YouTube, the majority of this program is shown. This monograph analyzed the Open Game Program in the month of September between September 16th and September 20th, 2024. There were two types of analyses, the qualitative, which were separated, as was the selection of information and materials that were presented and also entertainment situations. Quantitatively, it was verified how many hours of information there were and how many hours of entertainment. The result that was found is that the program balances the duration, that is, a hybrid format occurs, which has that touch of humor within journalism, thus providing infotainment.

Key words: Journalism, Sports Journalism, Entertainment and Jogo Aberto.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	08
2 A HISTÓRIA DO JORNALISMO ESPORTIVO NO BRASIL	10
2.1 Breve História do Jornalismo Esportivo	10
3 AS CARACTERÍSTICAS DO JORNALISMO ESPORTIVO.....	15
3.1 Jornalismo Esportivo: Algumas Características.....	15
3.2 Entretenimento, Infotainment e Jornalismo Esportivo.....	17
4 ANÁLISE DO PROGRAMA JOGO ABERTO	20
4.1 Jogo Aberto	20
4.2 Metodologia	21
4.3 Análise das Edições do dia 16/09 até 20/09.....	22
4.3.1 Análise da Edição do dia 16/09.....	22
4.3.2 Análise da Edição do dia 17/09.....	24
4.3.3 Análise da Edição do dia 18/09.....	26
4.3.4 Análise da Edição do dia 19/09.....	27
4.3.5 Análise da Edição do dia 20/09.....	29
4.4 Análise Final das Edições do Jogo Aberto.....	31
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
6 REFERÊNCIAS.....	35

1 INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos, o jornalismo esportivo ganhou muita popularidade, aceitação. Esse tipo de especialização, atraiu bastante o público, com vários formatos de entrevistas e com linguagem diversificada dentro do cenário da imprensa esportiva. Com o entretenimento, conseguiu se popularizar mais ainda exemplo de programas como “Fantástico” que tem os cavalinhos dos times brasileiros, “Globo Esporte” que tem o quadro Cafezinho com Escobar, isso ajudou a entreter. No caso do programa Jogo Aberto, que é um programa de jornalismo esportivo, com mais destaque às notícias sobre futebol nacional e internacional, no qual os comentaristas debatem e fazem brincadeiras, gerando entretenimento.

Qual é a função de um jornalista esportivo? O compromisso de um jornalista esportivo, quando está comparado a outros profissionais que trabalham no jornalismo, também é saber lidar com público, isso porque todo jornalista deverá ter cuidado de não mexer com o sentimento de um torcedor fanático. Além disso, o jornalista esportivo é obrigado a buscar informações verdadeiras, isto é, deve trabalhar encontrando fontes que sejam confiáveis para poder conduzir informações e levá-las a televisão e ao programa. Nesta especialidade se destaca linguagem informal e a diferencia bastante.

A principal função do telejornalismo esportivo é transmitir jogos esportivos, debater sobre matérias e conteúdo específicos, além de noticiar uma história de alguém ligado aos esportes para a televisão. Nisso, encontra-se vários programas esportivos dentro da tv. Entre eles o formato “mesa-redonda”, onde esse tipo de formato é classificado como debater de assuntos especializados. No caso do jornalismo esportivo, onde está mais voltado ao futebol.

O “Mesa-Redonda” surgiu no Brasil em 1963, pela TV Rio, com o Programa Grande Resenha, em que cada um dos comentaristas representava os times do Rio. De lá pra cá, começaram a surgir outros tipos de programas esportivos pela televisão brasileira, na Globo, na Band, na Record e entre outras emissoras. Começaram a surgir também programas de mesa-redonda nos canais fechados como *Sportv*, *ESPN* e entre outros. Nesses programas começou a entrar parte do Entretenimento, que tem como o apresentador propósito de fazer interagir com o público.

A metodologia usada para esse trabalho foi livros de autores que deram suas opiniões sobre o tema jornalismo esportivo e entretenimento, também foram encontradas outros autores que fizeram feitas em teses, artigos científicos e pesquisas monográficas. O objetivo dessa análise foi encontrar as partes de programas que foram passadas ao vivo no mês de setembro entre os dias 16 de setembro até o dia 20 de setembro.

A intenção desse trabalho era pesquisar a relação entre jornalismo e entretenimento na televisão, a partir do estudo do caso do programa “Jogo Aberto”, que é um programa de telejornalismo esportivo da Rede Bandeirantes. Nele a maioria do conteúdo apresentado traz informações sobre futebol, jogos dos campeonatos estaduais, nacional e internacional. Comentam-se público, e com o entretenimento, há interações entre os comentaristas, gerando piadas.

Trata-se de uma questão complexa, isso porque depende de diversos fatores, como, por exemplo, como o texto está sendo apresentado e a qualidade da informação do programa.

Os objetivos da pesquisa consistem em saber há identificação entre jornalismo e entretenimento, voltados a Jogo Aberto da Rede Bandeirantes, Identificar a qualidade do entretenimento e do jornalismo. Aprofundar as discussões esportivas que são ocasionadas pelos comentaristas.

No primeiro capítulo, encontra-se as histórias do jornalismo esportivo, que passou por uma evolução muito grande até chegar ao programa de TV. No segundo capítulo, destacam quais são características específicas do Jornalismo Esportivo, os valores do Jornalismo Opinativo dentro do esporte, abordando as características do Entretenimento na TV e o Infotenimento Esportivo. No terceiro capítulo, destaca-se a análise do “Jogo Aberto”, a partir das edições do programa da semana do dia 16 a 20 de setembro de 2024.

2. A HISTÓRIA DO JORNALISMO ESPORTIVO NO BRASIL

Nesse primeiro capítulo, vamos aprofundá-los de como surgiu a História do Jornalismo Esportivo no Mundo até chegar ao Brasil, vamos passar pelas chegadas da mídia impressa, da rádio até chegada da televisão brasileira, também discutir sobre o formato dos programas mesa-redonda dentro do jornalismo esportivo.

2.1 - Breve História do Jornalismo Esportivo

Embora seja difícil precisar uma data, alguns pesquisadores consideram que a primeira publicação esportiva surgiu na Inglaterra, associada a um jornal diário. Era o *Bell's Life and Sporting Chronicle*, de 1822 (ROCCO e BELMONTE, 2013). Tubino e Garrido (2007) informam que, em 1852, lançou-se o primeiro diário de esportes, *O Sportsman*, em Londres. Nas décadas seguintes, conteúdos voltados para o esporte iriam surgir na Europa e, mais tarde, nos Estados Unidos, como seções de jornais tradicionais, mas também como publicações independentes. O turfe era, então, o tema principal, obtendo sucesso junto ao público.

No Brasil, segundo Ribeiro (2007), a primeira publicação esportiva surgiu no Rio de Janeiro, em 1856. Era *O Atleta*, que focava no aprimoramento físico. No final do século XIX, surgiram jornais como *O Sport*, *Sportsman*, *A Plateia Esportiva* e a *Gazeta Sportiva*, que dedicavam a maior parte do conteúdo ao turfe. Publicações tradicionais, como o *Jornal do Brasil* (fundado em 1891), também começaram a abrir espaço para notícias sobre os “sports”, incluindo o remo.

Ainda segundo Ribeiro (2007), a situação começou a mudar com a popularização do futebol. É consenso entre os historiadores que o esporte foi introduzido no Brasil em 1893, por Charles Miller, mas somente no início do século XX os jornais (esportivos ou não) começaram a trazer notícias sobre as primeiras partidas. Porém, conforme o autor, o principal enfoque das publicações não eram os jogos em si, mas os eventuais benefícios ou prejuízos que a prática do esporte poderia provocar. Fotógrafos, segundo Ribeiro, eram escalados para os jogos, mas seu interesse maior era registrar a presença de autoridades nas arquibancadas.

Em 1901, o *Correio da Manhã*, do Rio de Janeiro, trouxe a notícia de um jogo entre Paysandu Cricket e Rio Cricket, que teria sido o primeiro registro de um jogo de futebol no Rio, conforme Ribeiro (2007). Em São Paulo, o jornalista Mário Cardim escrevia sobre os jogos de várzea no Estado de São Paulo, que viraram notícias em 1903, ainda segundo o autor.

De acordo com Coelho (2004), o esporte ganhou espaço em 1910 com o *Fanfulla*, um jornal dedicado ao público italiano que começou a publicar relatos de páginas inteiras sobre os jogos de times de futebol amador. Não era um jornal da elite, mas atingia a população italiana, numerosa na cidade de São Paulo.

Na década de 1920, o rádio começou a se estabelecer no Brasil. De acordo com Meneghel e Oliveira (2006) no dia 7 de setembro de 1922, durante as festividades de 100 anos da independência do Brasil, foi transmitido um discurso do presidente Epitácio Pessoa. Os autores informam que foram colocados 80 receptores para que o público ouvisse o discurso no Rio de Janeiro, Niterói e Petrópolis.

Em 1923 foi criada a primeira emissora, a Rádio Sociedade, por iniciativa de Edgar Roquette-Pinto e Henrique Morizze. De acordo com Duarte (2015), a rádio contribuiu significativamente para a área artística, cultural e educativa:

Foi a semente do rádio educativo e possibilitou a difusão do conhecimento ao utilizar a mais alta tecnologia existente na época – a radiodifusão –, meio de comunicação capaz de levar aos confins do Brasil notícias, informações, reflexões e entretenimento para a população. A primeira transmissão, em caráter experimental, foi ao ar no dia 1º de maio de 1923, Dia do Trabalho, utilizando o prefixo PR1-A e, posteriormente, PRA-A e PRA-2. Em 1936, a Rádio Sociedade passou a se chamar Rádio Ministério da Educação (DUARTE, 2015, p. 1).

Transformando-se no maior veículo de comunicação do país até o advento da televisão, conforme avalia Unzelte (2015), o rádio também foi um importante instrumento para o desenvolvimento do jornalismo esportivo. Jung (2004) apud Silveira (2018) menciona que o rádio no Brasil cresceu e desenvolveu-se junto com o futebol. O futebol começou a ganhar espaço nas emissoras na década de 1930, segundo Otrivano (1985). Em 19 de julho de 1931, ocorreu a primeira transmissão, em São Paulo, quando o jornalista Nicolau Tuma narrou, pela Sociedade Educadora Paulista, um jogo entre São Paulo e Paraná, informa Unzelte (2015).

Nos anos 1940, as transmissões esportivas radiofônicas transformaram-se em um “espetáculo”. Segundo Madureira e Kischinhevsky (2015), Ary Barroso,

compositor de grandes sucessos e também narrador esportivo entre as décadas de 1930 e 1950, introduziu estímulos sonoros para despertar a atenção do ouvinte/torcedor, como a famosa gaitinha que tocava quando o Clube de Regatas do Flamengo marcava um gol, tornando-se uma referência no radiojornalismo esportivo brasileiro (Madureira e Kischinhevsky, 2015).

Em 18 de setembro de 1950, surgiu a primeira emissora de televisão do Brasil, a TV Tupi, canal 3, de São Paulo. Fundada por Assis Chateaubriand, que já era um renomado jornalista e empresário, possuindo 34 jornais, 36 emissoras de rádio, uma agência de notícias, a revista *O Cruzeiro*, dez revistas infantis e uma editora (Ribeiro, 2007). Chateaubriand desembolsou 5 milhões de dólares em equipamentos para a televisão, números que, todavia, não garantiram a qualidade da imagem.

Desde a primeira vez que a televisão foi ao ar, o esporte também teve seu lugar. Em setembro de 1950, na TV Tupi, foi lançado o programa Vídeo Esportivo apresentado por Aurélio Campos (RIBEIRO, 2007). Um dia depois da estreia do programa, foram exibidas as primeiras exibições com imagens de uma partida de futebol, que foi a vitória entre a vitória do São Paulo sobre a Portuguesa, no Estádio Pacaembu, segundo Affonso (2015). Um mês depois, em outubro de 1950, ocorreu a primeira transmissão de um evento esportivo pela televisão brasileira, o jogo entre Palmeiras e São Paulo, também no Pacaembu, embora, segundo Ribeiro (2007) houvesse um certo atraso na exibição das imagens em comparação ao que acontecia em campo.

Outras emissoras foram inauguradas nos anos seguintes. A TV Tupi, por exemplo, abriu sua filial no Rio de Janeiro em 1951. Suas instalações eram precárias, localizando-se no apertado quinto andar de um edifício na zona portuária (Ribeiro, 2007). Em 1952, surgiu a TV Paulista e, em 1953, a TV Record. Naquela época, as emissoras ainda não dispunham de melhores estruturas, nem de máquinas tecnológicas de qualidade superior (RIBEIRO, 2007).

Em 1954, o Brasil se preparava para mais uma Copa do Mundo e a expectativa era grande para acompanhar a transmissão deste grande evento esportivo pela televisão. Na época, conforme Gasparino (2013), já existiriam 38 mil aparelhos de televisão. Entretanto, Ribeiro e Leal Filho (2010) afirmam que seriam apenas 7.000 televisores existentes. Ribas (2010) defende que a tecnologia ainda

era muito restrita, limitando um acesso à transmissão do maior evento esportivo mundial para uma minoria da população.

Tosta (2014) afirma que o jogo entre Brasil e Itália no Maracanã, em 1956, foi a primeira partida de futebol entre seleções estrangeiras transmitida pela TV. O mesmo autor afirma que o jogo gerou uma maior procura por aparelhos receptores e representou mais um passo na popularização da televisão no Brasil. Em 1958, a partir de cinescópios (tecnologia que antecedeu o vídeo tape) a TV Tupi transmitiu jogos da Copa do Mundo na Suécia. Ribeiro apud SOUZA (2017) relata que a emissora comprou da empresa alemã Sveriges os direitos de transmissão para passar os jogos do Mundial de 58.

No decorrer da década de 1960, o jornalismo esportivo ganhava espaço de destaque. Um dos marcos significativos da época foi a estreia, em 1963, do programa Resenha Facit, na TV Rio. Sua criação é creditada a Luiz Mendes, que disse, após assistir a um programa de debate político: "Eles só se reúnem de quatro em quatro anos, quando a eleição está próxima; por que não fazemos um programa esportivo, uma mesa-redonda igual a essa, mas com as figuras da crônica esportiva?" (RIBEIRO, 2007, p. 191).

Para Bretones (2013), o programa foi tido como um grande sucesso. A qualidade da programação conquistou a audiência e, a cada dia, a sociedade dava mais audiência ao programa. Tanto que, quando se passaram três anos, em 1966, a Grande Resenha Facit foi para a recém-nascida emissora, a TV Globo. O formato consistia em discutir o futebol, mas as opiniões dos comentaristas tinham crônicas, humor e fanatismo. Para o autor, o foco do programa esportivo foi falar sobre os times cariocas. Cada comentarista representaria um desses clubes, a exemplo de Flamengo, Vasco, Fluminense e Botafogo. Durante a década citada Bretones (2013). a paixão aos clubes e ao futebol carioca era totalmente identificada no programa.

Neto (2019) relaciona a história das mesas-redondas esportivas na TV do Brasil com o processo de profissionalização do jornalismo brasileiro, afirmando que o percurso de sucesso para a profissionalização foi travado entre engajamento e "neutralidade", no âmbito do futebol. De início, jornalistas e outros profissionais envolvidos com a produção de conteúdo de jornalismo esportivo admitiam abertamente suas preferências clubísticas, mas, com o tempo, a ligação entre clube e jornalista tornou-se problemática no Brasil. Segundo Neto (2019), tornou-se

“antiético” torcer e comentar abertamente a favor do próprio time. Assim os jornalistas esportivos passaram a ser “cobrados” por uma postura neutra.

Em 1967, a Record ia lançar outro programa de mesa-redonda esportiva que era *Na Boca do Tigre*, apresentado por Silvio Luiz, que assumiu o programa com um tom descontraído. (NETO, 2019). Nesse ano também ia fundar outra emissora, a TV Bandeirantes. O objetivo, segundo Ricco e Vanucci (2017), era entrar no mercado com todas as condições para competir entre as maiores emissoras, apostando, segundo os autores, em “novos parâmetros tecnológicos, jornalísticos e artísticos modernos”.

Segundo Ribeiro (2007), a televisão acompanhou uma onda de renovação da mídia esportiva, apesar do atraso existente no setor técnico de transmissões. Segundo o mesmo autor, em 1972, foi ao ar na primeira partida de futebol em cores na América do Sul, entre o Grêmio e o Caxias. Em 1973 surgiria um dos programas de jornalismo esportivos mais conhecidos até a atualidade, o *Esporte Espetacular*, que, além do noticiário factual, trazia reportagem sobre a vida dos atletas e aspectos curiosos sobre as disputas esportivas, utilizando uma (até então inédita no jornalismo brasileiro) linguagem mais informal. Ribeiro destaca também a criação do *Globo Esporte* (1978)

Sua proposta trazer para perto do telespectador o espetáculo e a emoção do esporte, além de acompanhar o cotidiano e o trabalho de atletas, destacar exemplos de esportistas e treinadores que superaram as dificuldades do dia a dia e mostrar projetos que utilizam o esporte como ferramenta de inclusão (Memória Globo)

Em meados dos anos 1980, segundo Ribeiro (2007) a TV Globo consolidava sua hegemonia no jornalismo esportivo, superando as concorrentes Record e a Band. Esta, porém, autointitulava-se o “Canal do Esporte”, apostando em modalidades como vôlei, Fórmula Indy e transmissões de futebol internacional. Na Globo, o principal produto esportivo era o *Globo Esporte* que, de acordo com Memória Globo¹. Em 1983, o programa expandiu sua duração e o seu conteúdo, o que acabou incorporando entrevistas e histórias pessoais dos atletas, o que fez o jornalismo ajudar a humanizar as figuras esportivas.

Em 1990, começam a surgir no Brasil os pacotes de TV por assinatura. Santos (2012) explica que a TV por assinatura mudou a relação com os espectadores, ampliando o leque de opções nas grades e tornando a televisão um

produto de 24 horas. Neto (2019) informa que a TVA do Grupo Abril, conseguiu a autorização do Governo Federal para explorar os seus serviços no Rio de Janeiro, e entre eles surgiram a ESPN. Em 1991, as Organizações Globo lançaram o canal Top Sports, atualmente denominada Sportv. No grupo das Organizações Globo, o Sportv, começa criar vários programas como *Bem, Amigos* em 1995, que é apresentado por Galvão Bueno. Outra emissora, a Espn, iria criar o *Linha de Passe*, em 1998, destaca Neto (2019).

Segundo Alexandrino (2011) a primeira mulher a comandar um programa de mesa redonda, foi a apresentadora e ex-modelo, Renata Fan, que começou a apresentar o programa *Jogo Aberto* no ano de 2007. Na Rede Bandeirantes de Televisão, segundo Baggio (2012) o programa é dedicado a notícia de esportes, especialmente voltados aos assuntos de futebol.

3. AS CARACTERÍSTICAS DO JORNALISMO ESPORTIVO

Esse capítulo tem como foco principal analisar as principais características do jornalismo esportivo. Nesse capítulo também abordaremos o conceito do entretenimento, e o de infotainment especialmente dentro da televisão brasileira.

3.1 - Jornalismo esportivo: algumas características

De acordo com Coelho (2004) O jornalismo esportivo é uma área especializada que se concentra no esporte. Este segmento é responsável por cobrir diversos eventos, campeonatos e competições esportivas. Barbero e Rangel (2006) dizem que o profissional desta área deve trabalhar “duro”. Para os autores, trabalhar com jornalismo esportivo tem suas especificidades e é frequentemente confundido com puro entretenimento.

Luciano Maluly (2021) defende um incentivo à produção de conteúdo sobre esportes e atividades físicas. Segundo ele, “o esporte não é só evento, não é só atleta. Tem que ser uma pauta social ligada à cidadania e deve haver uma relação entre o atleta e a população” (Jornal da USP, 18/01/2021)

Machado (2023) diz que o esporte em si já proporciona um ambiente e um estilo de informação diferente de outros temas. Ao comentar sobre o jornalismo esportivo na sociedade moderna, Alcoba (1987) aborda que o esporte, diferentemente das outras editorias, tem grau maior de leveza do que temas como política, economia, ciência e política.

Oselame (2010) contribui para esta discussão atribuindo ao jornalismo esportivo uma característica diferente das outras editorias: a emoção. A autora defende que esse aspecto é um “privilegio” do esporte e devido a ele, muitas vezes a produção de conteúdo “perde o foco” a respeito de o que é – ou deveria ser – a função social desta prática profissional.

De acordo com Silva (2018), o jornalismo opinativo pode ser caracterizado como um dos três tipos de gêneros jornalísticos, possuindo ainda uma série de produtos que mais se destacam, como editorial, resenha e comentários. Silva (2018) aponta que, no jornalismo esportivo, o comentário é formado por duas “frentes”: a primeira é a síntese do fato e a segunda, o enfoque principal.

Segundo Souto (2002), o jornalismo esportivo proporciona “uma visão mais transparente do processo em que, em outras editorias, é mais “blindado”. De acordo

com o autor, o jornalismo esportivo trabalha constantemente para estabelecer uma conexão de “proximidade” com o público, insistindo em um conteúdo que tende a ser mais leve ou “relaxado”.

Além disso, Silva (2018) destaca o esporte como um campo propício para o jornalismo opinativo. Ele menciona que o gênero comentário fluiu por muitos anos em jornais e revistas, e posteriormente chegou à televisão, devido às primeiras aparições de disputas entre clubes de futebol. Vasconcelos (2019) apud Marques de Melo (1985), o comentário está a cargo de jornalistas que possuem grande experiência em determinado tipo de setor e que se tornam personalidades públicas devido às opiniões emitidas dentro do cenário esportivo. Como observadores privilegiados, eles devem explicar as circunstâncias e as consequências das notícias; descobrir tramas e oferecê-las à percepção do consumidor. “Suas avaliações da conjuntura são buscadas porque o cidadão quer saber como comportar-se diante dos acontecimentos, [...] procurando conhecer novos prismas para entender a cena cotidiana” (MARQUES DE MELO, 1985, p. 86).

3.2- Entretenimento, Infotimento e Jornalismo Esportivo

De acordo com Dias (2016), o conceito de entretenimento é recente, surgindo entre os séculos XIX e XX, em decorrência da consolidação do capitalismo na fase pós-industrial. Ele classifica o entretenimento como divertido, irracional, fácil, sensacional, previsível, subversivo e, por isso, utilizado pelas emissoras e solicitado pelos telespectadores. Trigo (2003) diz que o entretenimento representa uma vantagem competitiva no campo da economia do consumo, já que pode influenciar e processa uma experiência de consumo bastante mais sedutora, fazendo com que ela mesma predisponha o cliente à finalização da aquisição. Isso tem a ver com o fato de que o consumo tornar mais “palatável”. Para o autor, (2003, p. 22), “o espetáculo abarca o mundo. Até mesmo eventos não programados transformam-se em entretenimento e reproduzem-se exponencialmente.”

Silva (2012) assegura que as tecnologias — no caso, a televisão — são instrumentos de aproximação entre as pessoas, habitando a mente com sensações fundamentais e impondo símbolos em uma sociedade do espetáculo. Malcher (2009) apud Dias (2016) afirma que o conceito de entretenimento está ligado ao universo popular, envolvendo uma carga pejorativa, uma vez que o considerado popular é

frequentemente caracterizado como “menor”. Ainda assim, é indispensável para produtos de comunicação de massa, como na TV:

O entretenimento é necessário para toda e qualquer ideia de produção, sem exceções. Todo programa deve entreter; senão, não haverá audiência. Entreter não significa apenas fazer rir ou cantar, mas também interessar, surpreender, divertir, chorar, estimular ou desafiar a audiência, despertando sua vontade de assistir. Isso é entretenimento (WATTS, 1990, p. 20)

Segundo França (2009), o perfil do entretenimento começou a ser construído na programação brasileira e na expectativa de audiência. Ele observa que entre as várias funções sociais da televisão está a de “manutenção do equilíbrio”. França afirma que esse processo corre em paralelo à necessidade de adequação dos conteúdos para garantir a atração de um público mais diversificado, preservando, ao mesmo tempo, o mesmo equilíbrio entre informar, educar e entreter.

Trigo (2003) afirma que o desenvolvimento da ciência e da tecnologia começou a transformar as possibilidades de cultura, artes e entretenimento, mesclando cada vez mais esses aspectos com esporte, educação e moda, segmentos congregados pelas redes sociais. Souza (2004) observa que a categoria de entretenimento reúne diferentes características, tais como a espetacularização e o exagero, ao mostrar situações cotidianas de maneira humorística. Esses elementos permitem que o espectador compartilhe emoções com diversas outras pessoas que, embora fisicamente distantes, se sintam próximas por assistirem a momentos encenados que lhes são comuns (Siqueira, 1999).

De acordo com Dejavite (2007), o termo “infotainment” refere-se à intersecção entre informação e entretenimento. O conceito começou a surgir ao final da década de 1980 e início da década de 1990, quando os praticantes e acadêmicos de seu campo de atuação começaram a se debruçar sobre suas práticas e seus estudos. O infotainment consiste em adicionar elementos informativos a elementos do entretenimento, visando um engajamento do público de maneira mais eficaz. É bastante comum em programas de televisão, mídias digitais e redes sociais, no qual a apresentação de notícias e de informações é realizada de uma forma mais dinâmica e envolvente, visando captar e manter a atenção do espectador.

Para Aguiar (2008), esse termo é classificado como uma forma de concepção e propagação de matéria sensacionalista. Ele classifica que essa

estratégia, aplicada ao jornalismo, oferece ao público uma informação mais diversificada e atraente, assumindo uma narrativa marcada pelo exagero ou irreverência. “A notícia – transformada em mercadoria – vai recebendo, gradativamente, mais investimento, com a finalidade de aprimorar o seu valor de uso” (Aguar, 2008, p,18).

Para Deuze (2001), o infotimento está dividido em duas categorias: primeiro, no aumento de elementos de entretenimento em gêneros de notícias informativos; e, segundo, na elevação e no estabelecimento de gêneros de infotimento existentes atualmente.

O jornalismo de infotimento é o espaço destinado a matérias que, além de informar, têm a intenção de entreter, através de temas relativos ao estilo de vida, focos e "humanidades" de interesse, que atraem ao espectador (DEJAVITE, 2007). O termo infotimento explica de forma clara a intenção editorial de entreter pelo jornalismo – e, ainda assim, seguir os princípios básicos que atendem às necessidades informativas do telespectador (DEJAVITE, 2007).

Nos últimos anos, o infotimento tem ganhado espaço no jornalismo esportivo. Para Oselame e Costa (2013), esse “fenômeno do sarcástico” no jornalismo esportivo pode se configurar com o fim da notícia, pois nesse formato deixa-se de lado a informação sobre o esporte e os seus conteúdos específicos, e enfoca-se no inusitado, no curioso e naquilo que pode fazer o consumidor se divertir.

De acordo com Dejavite (2007), o infotimento no telejornalismo esportivo ganhou expressão a partir de 2009, com o apresentador Tiago Leifert, que conduzia a notícia com humor e com pouca informação. A autora observa que esta estratégia acabou atraindo mais público para o Globo Esporte, incluindo mulheres e crianças, que normalmente não são o alvo dos produtos de jornalismo esportivo. Embora não tenha criado uma estratégia discursiva, ou sequer um novo “estilo”, a autora atribui a Leifert a criação de um “novo formato de apresentação”, que dispensava até o uso de teleprompter, gerando espontaneidade na apresentação, que ainda contava com bordões e humor.

4. ANÁLISE DO PROGRAMA JOGO ABERTO

Já nesse capítulo, se analisa ao programa de jornalismo esportivo Jogo Aberto, da Rede Bandeirantes. Nele vamos observar as edições dos programas que foram ocorridas no mês de setembro, entre os dias 16 a 20 do mês no ano de 2024. No programa observou-se um formato híbrido, isso porque fala-se em matérias como dos jogos estaduais, nacionais e internacionais. Porém sem deixar de lado humor e leveza, focado em notícias dos times de São Paulo.

4.1 Jogo Aberto

O Jogo Aberto é um programa de jornalismo esportivo transmitido pela Rede Bandeirantes de Televisão, de segunda a sexta. Tem duração de uma hora e meia (de 11h30 até 13 horas). É apresentado por Renata Fan. Também participa o comentarista e ex-jogador de futebol, Denílson de Oliveira, ou mais conhecido popularmente, como Denílson Show que passa a maior parte do tempo dedicado à apresentação ao lado de Renata Fan. Também estão na função de comentaristas: Ronaldo Giovanelli, Chico Garcia, João Pedro Sgarbi, Ulisses Costa e, eventualmente, Héverton Guimarães. Esses comentaristas se reúnem em “mesa-redonda” para sobre os jogos acontecidos no final do programa.

De acordo com o TvPédia, o Jogo Aberto estreou no dia 5 de fevereiro de 2007, apresentado por Renata Fan, substituindo o programa Esporte Total, que era apresentado por Milton Neves. De início, o Jogo Aberto durava das 11 horas a 13hrs - porém às 12h30 acontecia o programa era transmitido para o Estado de São Paulo, no começo, contava também com o jogador Marcelinho Carioca, mas ele deixou o programa ainda naquele ano, para retornar aos gramados. Havia ainda a participação dos apresentadores José Ferreira Neto e “Doutor” Osmar de Oliveira, um fanático torcedor do Corinthians.

O programa apresenta-se dividido em sete blocos. Nos quatro primeiros, a apresentadora Renata informa e comenta sobre o que ocorreu nos campeonatos nacionais e internacionais de futebol, trazendo notícias dos clubes brasileiros, especialmente das equipes de São Paulo. O tempo de cada matéria não é grande (de 30 a 40 segundos). No quarto bloco, o comentarista e ex-jogador Denílson de

Oliveira, que no programa também é chamado “Denílson Show”, entra e faz suas declarações e comentários sobre os jogos. O programa é transmitido ao vivo pelo YouTube. Nos últimos blocos, outros comentaristas falam sobre os jogos.

4.2 Metodologia

A presente pesquisa vai se aplicar sobre a análise das edições do Jogo Aberto no período de 16 a 20 de setembro de 2024. Este recorte temporal é suficiente para destacar diferentes contextos para a produção de conteúdo do programa ao longo de uma semana – desde a segunda-feira, com um noticiário mais denso em virtude dos jogos da véspera, passando pelas edições que destacam os jogos de meio de semana (quarta-feira) até a sexta-feira, que antecede mais uma rodada dos campeonatos estaduais ou brasileiro. Além disso, no período em tela houve conteúdo diversificado sobre as rodadas do Brasileirão 2024, quartas de final das principais copas sul-americanas e também o início da Uefa Champions League.

Esta análise vai consistir em mensurar os conteúdos dedicados ao jornalismo e ao entretenimento, observando assim a relação entre os dois conceitos. A análise volta-se para a hipótese central da presente pesquisa, que considera a possibilidade de o entretenimento ser um elemento central na constituição dos conteúdos apresentados.

A mensuração será estabelecida frente ao tempo dedicado ao conteúdo noticioso (jornalismo) e aquele constituído de quadros humorísticos, “provocações” bem-humoradas entre os participantes etc (entretenimento).

4.3 ANÁLISES DAS EDIÇÕES DO DIA 16/09 ATÉ 20/09

4.3.1 Análise da Edição do dia 16/09

Já no início do primeiro bloco, a apresentadora Renata Fan anunciou (“escalada”) notícias referentes aos jogos do Campeonato Brasileiro, destacando que “os times mandantes se deram bem”. Como a vitória do Palmeiras sobre o Criciúma; e do Botafogo sobre o Corinthians.

Do segundo ao quarto bloco foram apresentadas outras notícias e exibidos os quadros Giro da Notícia (enfocando o futebol europeu) e também o Gol a Gol, exibindo gols de jogos do Campeonato Brasileiro da Série B.

No quinto e sexto bloco apresenta-se o comentarista Denílson, visivelmente bem-humorado, declarando-se “alegre” com as vitórias de São Paulo e Palmeiras, bem como pela derrota do Corinthians, tema pelo qual inicia seus comentários. No início da matéria sobre o jogo entre Palmeiras e Criciúma, simula surpresa devido à goleada (cinco a zero) da equipe, manifestando uma expressão divertida. Renata diz que o Palmeiras jogou bem na partida de sábado e que “nem deu chance” ao Criciúma, destacando o nome do jovem Estevão. Denílson observou a discrepância entre os desempenhos de Palmeiras e Criciúma no campeonato. Em seguida, foram apresentadas outras notícias dos jogos entre Flamengo X Vasco e Cruzeiro X São Paulo.

No sétimo e último bloco a apresentação assume um formato de mesa-redonda, com a participação dos demais comentaristas. Já de início, o jornalista Héverton Guimarães (que é mineiro) foi alvo de bem-humoradas provocações dos demais comentaristas devido à derrota do Cruzeiro para o São Paulo, por 1 a 0. Sgarbi observa, sorrindo, que Guimarães estava “muito quieto” durante o programa. Isso porque, no programa da edição anterior do programa, Guimarães previu uma vitória fácil do Cruzeiro ia ganhar facilmente do São Paulo, denominando seus colegas interlocutores (paulistas) como “Soberba” e “Soberbinha”. Já na edição do dia 16 de setembro, porém, Guimarães manifestou alguma irritação com o desempenho do Cruzeiro contra o São Paulo, alegando que a equipe “perdeu para um time de juniores”, já que no elenco do tricolor paulista a média etária era pouco superior aos 20 anos.

Renata Fan pergunta a Denílson sobre o jogo do Cruzeiro, que responde de maneira informal e descontraída.

Renata Fan, que jogo foi ontem! Teve lance polêmico no jogo do Mineirão, onde um gol que era para ser anulado... teve mão na bola, o jogo teve muita polêmica. Mas parabéns ao time do São Paulo e ao torcedor do Galo”, observou Denílson, que ainda provocou o Guimarães chamando-o de “torcedor do Atlético”. Outros comentaristas se pronunciaram de forma mais séria em relação ao confronto: Capellanes afirmou ter havido muitos erros de arbitragem e acusou o juiz de ter “roubado” na partida de domingo.

Falando sobre o jogo entre Palmeiras e Criciúma, em seguida, Denílson destacou o nome do jovem Estevão – ironizando que o jogador, muito jovem. Veterano (campeão mundial em 2002), Denílson ironizou sua diferença de idade com o jovem craque, lembrando que Estevão só poderia vê-lo jogar em imagens gravadas. Os demais comentaristas riem da observação.

Em seguida é exibida uma matéria, anunciada como “Abel Ferreira descansa para vencer os próximos jogos do Brasileirão”. O comentarista Ronaldo interrompe, destacando que, ao invés de descansar, Zubeldia, técnico do São Paulo, veio ao Brasil querendo “velocidade”. Observou, divertido, que James, ex-meia do São Paulo, foi “pego na Radial Leste, dirigindo em alta velocidade” – e que, mesmo assim, Abel “quer descansar”.

Os comentaristas voltam a falar sobre Palmeiras X Criciúma. Capellanes, disse “se deixar a o Palmeiras chegar, não sobra pra ninguém”, definindo a equipe como “o melhor time do Brasil”. Guimarães também elogiou o time paulista, situando-o como o grande adversário do Botafogo na busca pelo título do Brasileiro. Em seguida, na apresentação do VT do jogo sobre o jogo Botafogo X Corinthians, as imagens foram acompanhadas pela música “Vai Cair, Vai Cair”, que é um tipo de sonoplastia, que ocorre dentro do programa Jogo Aberto. Por isso a câmera destacou Ronaldo Giovanelli, notório corintiano.

Ronaldo tentando fugir do assunto, perguntando se a provocação era voltada ao time do São Paulo. O mineiro Guimarães insiste na provocação, e Ronaldo, comentando sobre derrotas, fala que “tá todo mundo lá em Minas”, novamente referindo-se ao Cruzeiro. Outros comentaristas também criticaram o Corinthians, alegando que a equipe “não jogou nada”. Ronaldo, em particular, demonstrou irritação devido à forma como jogador Romero, do Corinthians, bateu um pênalti.

Sobre o clássico Flamengo e Vasco, os comentaristas protestaram contra o desempenho do rubro-negro carioca, alegando que este “não jogou nada” e que esperavam mais da equipe no jogo do domingo. Guimarães alegou que a equipe do Flamengo está instável, e que a equipe não tem de reclamar de calendário e de lesões dos jogadores, pois é um dos times que com maior folha de pagamentos do Brasil.

Tal como observado no capítulo 2, o tom de irreverência predominante nos “discursos” que compõe o conteúdo jornalístico caracteriza um exemplo de infotimento ou, ainda, desviam-se da função essencial do noticiário. Nestes

termos, e embora mescladas às informações factuais, as manifestações e provocações bem-humoradas, assim como recursos de edição que visivelmente manifestam humor, podem ser caracterizadas como “entretenimento” inserido no conteúdo noticioso.

Tabela 1 -Análise quantitativa do programa Jogo Aberto 16/09

Programa	Duração
Duração	1:34:19
Informação	52 minutos
Entretenimento	44 minutos

Fonte: elaborado pelo autor

4.3.2 Análise da Edição do dia 17/09/2024

A apresentadora Renata Fan inicia o programa “comemorando” a vitória do Internacional (do qual é declarada torcedora) sobre o Cuiabá por 3 a 0, em Porto Alegre. Em seguida repercutiu as estreias dos jogadores que passaram pelos clubes brasileiros como de Ângelo, Wesley no Al-Nassr da Arábia Saudita e do James Rodriguez pelo Rayo Vallecano. Posteriormente foi apresentada matéria sobre o jogo das quartas de final da Copa Sul-Americana, entre Fortaleza e Corinthians.

No segundo bloco, foram veiculadas matérias sobre os jogos da Champions League e sobre a mudança no formato da competição, que não tem mais a fase de grupos e passa a ser disputada em pontos corridos. Além disso, foi exibida também uma breve matéria sobre a Fórmula 1.

No terceiro bloco foi apresentada uma matéria referente ao Corinthians, que iria enfrentar o Fortaleza, que vem se destacando no Brasileirão e a Sul-Americana. Posteriormente, notas e notícias sobre a Libertadores, com destaque para o jogo entre Botafogo e São Paulo pelas quartas de final.

O quarto bloco começa com um diálogo bem-humorado entre Renata Fan e Denílson, onde se tratam por apelidos – ela o chama “Dedê”; e ele a denomina “Loirão”.

A informalidade do programa conta com as notícias apresentados ao esporte destacados no dia, no exemplo, destacou o Jogo do Corinthians e também sobre os outros times do Brasil.

Em dado momento, entre os apresentadores aparece um fantoche representando o Saci, mascote do Internacional. Renata fica animada. Segue a exibição da matéria do jogo em Porto Alegre. Depois eles comentam da partida, declaram que o Inter jogou muito bem, elogiando a atuação “espetacular” de Borré, atacante do Internacional. Durante os comentários, e diante do entusiasmo de Renata, Denílson diz que ela “está de soberba”.

Após apresentar, no quinto bloco, matérias sobre os jogos de Corinthians, São Paulo e Palmeiras, no sexto bloco seguiu-se o padrão de apresentar os demais integrantes do programa. Renata Fan “provoca” o são-paulino João Pedro Sgarbi, afirmando que uma “inimizade” entre eles vai desde daquele dia até o domingo, por causa do jogo entre São Paulo e Internacional. A temática da conversa foi o jogo entre Corinthians e Fortaleza, e os comentaristas discutiram sobre como o Corinthians preparou a equipe para o jogo de próxima terça-feira, dia 17.

Também os comentaristas analisaram a escalação do Corinthians para esse confronto, tecendo algumas críticas e elogios. Também os comentaristas deram seus detalhes sobre o jogo do Internacional. Denílson e Ulisses tem uma breve discussão sobre o jogo. Mas Ronaldo simula atender a uma ligação de Roger Machado, técnico do Inter, com quem mantém diálogo. É exibido um VT com uma entrevista do goleiro Alisson, do Liverpool e Seleção Brasileira e Renata Fan comenta que Alisson é melhor do que (o ex-goleiro do Corinthians) Ronaldo. Os comentaristas participam da “brincadeira” e provocam Ronaldo, insinuando que ele tem inveja de Alisson.

Também o programa deu destaque as notícias ao Flamengo, onde a equipe carioca se prepara para enfrentar o Penãrol do Uruguai, pela Conmebol Libertadores, possui problemas isso porque, vários jogadores que estão lesionados, entre eles o Luiz Araújo. Também conta com vários jogadores como De la Cruz, Arrascaeta e Bruno Henrique. Comentaristas falam que o time precisa de um centroavante, isso porque o jogador Pedro havia se lesionado. Eles fizeram muitas críticas ao time.

Sgarbi fez algumas brincadeiras, dizendo que o Fortaleza ganharia o jogo do dia seguinte, uma vez que o Corinthians vive uma fase ruim no Brasileiro, lutando contra o rebaixamento. “O Corinthians desse jeito que está... vai ser ruim ganhar lá no Ceará, oh Ronaldo”. Cada jornalista fez seu palpite para o jogo de terça-feira: quatro acreditavam que o Fortaleza ganharia, dois apostaram no empate e Ronaldo Giovanelli não opinou.

Tabela 2- Análise Quantitativa do dia 17/09/2024²

Programa Jogo Aberto	Duração
Duração	1:38:55
Informação	42:00
Entretenimento	24:00

Fonte: elaborado pelo autor

4.3.3 Análise da Edição do Programa Jogo Aberto 18/09/2024

A edição teve início evidenciando a vitória do Corinthians sobre o Fortaleza, longe de casa. O programa também traz os destaques da cobertura dos dois jogos da Libertadores, entre os jogos do Botafogo contra o São Paulo e do Fluminense contra o Atlético-MG. No segundo bloco, foram exibidos os gols da rodada da Série B.

No terceiro bloco, o apresentador Denílson fez a introdução do VT, que tratava do confronto entre Fortaleza e Corinthians, que teve a duração de cerca de 6 minutos. Denílson e Renata Fan comentaram sobre o confronto, salientando que o Corinthians não deu chances ao Fortaleza. Em seguida, o programa apresentou uma matéria sobre os jogos da Libertadores que ocorreriam no dia anterior. Denílson, embora bem humorado aparentou alguma contrariedade, para observar: “Não acredito, que vou falar bem do Corinthians”, afirmou, antes de tecer elogios ao desempenho da equipe.

No quarto bloco, foram exibidos VTs sobre as partidas de Fluminense X Atlético-MG; e Botafogo X São Paulo, respectivamente. Contrariando o enfoque sobre equipes de São Paulo, neste momento Jogo Aberto deu mais destaque aos times do Rio de Janeiro. Ao fim, Renata provocou Denílson, afirmando que o são paulino estaria “com medo”, por causa do jogo contra o Botafogo.

No quinto bloco, a equipe destacou a expectativa gerada para o confronto de quarta-feira entre o Botafogo e o São Paulo, destacando o favoritismo dos cariocas. Enquanto os comentaristas falavam sobre este aspecto, foram exibidas algumas

²Programa completo no Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=1DvIkSE-_x4&t=4565s acessado no dia 30/10/2024

cenar do filme “Missão Impossível”, criando um clima de humor sobre as dificuldades que o São Paulo teria.

No sexto bloco, Ronaldo, que havia sido alvo de provocações na véspera, ironizou os demais colegas devido à vitória do Corinthians. Ele ainda explicou por que não havia, no dia anterior, apresentado um palpite para o jogo contra o Fortaleza: além do medo de errar, também queria “atrapalhar o Corinthians” com sua expectativa. Sgarbi participou, mas desta vez não do estúdio: transmitiu do Rio de Janeiro, devido ao jogo Botafogo X São Paulo. Denílson provocou: “Você está aí trabalhando no Rio, não está passeando”. Na hora de apostar no jogo de quarta-feira, quatro comentaristas opinaram que o Botafogo venceria São Paulo, dois acreditaram no triunfo do São Paulo.

Tabela 3-Análise Quantitativa do Programa do dia 18/09/2024³

Jogo Aberto	Duração
Duração	1:38:18
Informação	42:00
Entretenimento	32:00

Fonte: elaborado pelo autor

4.3.4 Análise da Edição do dia 19/09/2024

Na edição do programa Jogo Aberto de quinta-feira, 19 de setembro, Renata Fan apresentou os destaques do dia, que incluíram jogos de quarta-feira pela Conmebol Libertadores, entre eles o empate entre Botafogo e São Paulo no Estádio Nilton Santos, e a vitória do Fluminense sobre o Atlético-MG no Maracanã. Também foram mencionados jogos da Uefa Champions League e da Conmebol Sul-Americana. No segundo bloco foi apresentada uma matéria sobre o confronto Athletico Paranaense x Racing pela Sul-Americana, que disputam a vaga na semifinal. Também foi mencionada a partida do Cruzeiro contra o Libertad no Paraguai.

No terceiro bloco, o foco foi a expectativa de estreia do atleta holandês Memphis Depay no Corinthians, cujo objetivo era reforçar o ataque do clube em uma temporada difícil. O programa também trouxe informações sobre a Europa, com ênfase nos jogos da Champions League e das ligas mais relevantes, assim como os gols da rodada da Série B e as novidades da Fórmula 1.

No quarto bloco, Denílson declarou-se “aliviado”, após o jogo do Botafogo X São Paulo pela Libertadores. Ele conversou com Renata Fan:

Denílson: Nossa, Renata, que sufoco ontem que o São Paulo deu no jogo! Quase que o Botafogo consegue ganhar a partida.

Renata: Calma, Denílson, que tem outro jogo semana que vem

Em seguida, no quinto bloco, foi exibida uma matéria sobre Fluminense X Atlético-MG. Depois, outra notícia sobre Botafogo X São Paulo, e ainda uma última, sobre o jogo que iria acontecer entre Flamengo e Penãrol no Maracanã.

No sexto bloco os comentaristas destacaram o jogo entre Botafogo e São Paulo pela Libertadores, Ronaldo Giovanelli provocou, bem humorado, afirmando que o São Paulo não poderia “aguentar a pressão”, denominando o São Paulo de “pequeno” e incapaz de vencer o Botafogo no campo do adversário: “O São Paulo não jogou absolutamente nada, se acovardou”, criticou Ronaldo. Outros comentaristas concordaram com ele.

Tabela 4- Análise Quantitativa 19/09/2024⁴

Programa Jogo Aberto	Duração
Duração	1:35:12
Informação	43 minutos
Entretenimento	35 minutos

Fonte: elaborado pelo autor

4.3.5 Análise da Edição do dia 20/09/2024

A edição de sexta-feira começou destacando o jogo entre Flamengo e Penãrol, onde a equipe carioca perdeu para o time uruguaio por 1 a 0. Em seguida, no segundo bloco foram passadas as matérias dos gols da rodada da Uefa Champions League, bem como gols da Série B do Brasileiro. Renata também introduziu o VT sobre o GP de Cingapura.

No segundo bloco, o Jogo Aberto destaca a edição ao Palmeiras, pois a equipe se prepara para enfrentar o Vasco, no Mané Garrincha, para isso a equipe paulista precisa dos seus destaques como Estevão, um jovem de 18 anos, Felipe

Anderson e Raphael Veiga, para chegar no Botafogo, que é líder do campeonato. Volta a destacar também a entrevista do Tite após a derrota do Flamengo.

No terceiro bloco, Denílson aparece no programa, os dois se cumprimentam, fazendo referência ao jogo de domingo, Internacional X São Paulo:

Bom dia, Denílson, mas dou bom dia para você com certa distância”
“Bom dia, para você também loirão, que segunda, a gente vai *trocar ideia*, nós vamos vencer de vocês, com time de sub-20, ou não, né. Vou ficar quietinho né, pai”

A partir daí os apresentadores retomaram informações sobre o jogo entre Flamengo e Penãrol, no início, destacam que o treinador Tite foi “cirúrgico”, e que não adiantaria estar em três competições ao mesmo tempo sem competitividade. Mas mesmo assim, criticaram bastante a equipe carioca, especialmente o zagueiro Fabricio Bruno, apontado como o culpado pela derrota do time. Mais uma vez foi destacada a entrevista de Tite, que havia vaiado e xingado pela torcida. Os apresentadores lembraram que o Flamengo já não vinha demonstrado um bom futebol “há muito tempo”. Denílson diz que entende por causa das lesões de vários jogadores, mas também não cobrou o treinador por falta de resultados positivos.

Em seguida foram exibidos VTs sobre a Conmebol Sul Americana e o jogo entre Libertad e Cruzeiro, nas quartas de final. A equipe mineira venceu de 2 a 0 o time paraguaio. Denílson elogiou o Cruzeiro. No jogo entre Atlético Paranaense e Racing, a equipe brasileira teve dificuldade de jogar, mas mesmo assim, conseguiu vencer a equipe argentina. Os comentaristas alertaram que, apesar da vitória, os brasileiros deveriam encontrar dificuldades no jogo de volta.

No quarto bloco, o programa deu destaques ao jogo entre Internacional e São Paulo. Novamente Renata Fan (torcedora do Internacional) e Denílson (torcedor do São Paulo) trocam provocações. Depois é exibida uma matéria sobre o São Paulo. O Denílson retoma as provocações, dizendo que o goleiro do São Paulo “não vai trabalhar no domingo”, porque o time gaúcho “não vai jogar nada”. Depois eles dão palpite ao jogo: para Denílson, o São Paulo vencerá por dois a zero. Renata Fan concorda com o placar, mas a favor do Internacional. O bloco termina com um VT sobre o Corinthians.

No quinto bloco, o destaque foi a derrota do Flamengo frente ao Penãrol. Os comentaristas opinaram sobre uma fala de Tite: “Para gente conquistar a confiança da torcida, nós temos que conquistar um título expressivo importante, se eu não

conquistar nada é tchau”. Renata pergunta a um dos comentaristas que é o Capellanes se “é tchau, mesmo”. Ele fala “só sé for semana que vem”, diz que o Flamengo está “uma vergonha” e que, apesar de todos os desfalques, não significa que pode deixar de apresentar seu melhor futebol. Diz também que o time carioca tem a melhor folha salarial do Brasil. Os demais comentaristas concordam com as críticas.

No sexto bloco, o programa volta e mostra o palpite virtual sobre o jogo entre Internacional e São Paulo. Renata Fan apresentou a escalação da equipe gaúcha contra o São Paulo, e os comentaristas destacaram o nome de Bernabei, lateral argentino do Inter, ironizando que o jogador “não jogava nada” quando o time era dirigido pelo uruguaio Coudet, apesar de “falarem a mesma língua”.

Os comentaristas deram palpites para os jogos do Brasileirão. Nos jogos entre Corinthians e Atlético-GO a maioria falou que a equipe paulista ia ganhar o jogo, já entre o jogo entre São Paulo e Inter, os comentaristas Ronaldo, Chico Garcia e Renata dizem que o Inter ia ganhar, já Denílson e Sgarbi falaram que o São Paulo Os palpites sobre os jogos são frequentes na “mesa redonda” e constituem um conteúdo que, embora associado aos temas principais, não visa constituir informação noticiosa – e nem mesmo uma opinião elaborada. Conforme observado no capítulo 2, este tipo de conteúdo pode, em alguma medida, ser considerado exemplo de infotainment, uma vez que a valorização aqui não é atribuída à notícia – mas a forma como os palpites são manifestados: entre críticas e provocações bem-humoradas, criando um “clima” descontraído.

Tabela 5- Análise Quantitativa do dia 20/09/2024⁵

Programa Jogo Aberto	Duração
Duração	1:27:50
Informação	42:00
Entretenimento	32:00

Fonte: elaborado pelo autor

4.4 Análise Final das Edições Jogo Aberto

Com análises qualitativas e quantitativas apresentadas sobre essa semana do programa Jogo Aberto, pode-se classificar que a maioria do produto que está sendo

apresentado classifica-se como jornalismo de informação esportiva, que teve 4 horas e 15 minutos prestados a falar sobre jornalismo esportivo, que é comentários, futebol nacional e internacional, transferência de jogadores, a maioria da parte também fala sobre os clubes paulistas, já no entretenimento teve 2 horas e 30 minutos com interações entre os comentaristas e apresentadora, onde envolve brincadeira futebolístico.

Tabela 5 -Análise Qualitativa do Programa da Semana do dia 16 a 20/09/2024.

Programa Jogo Aberto	Duração
Duração	6 horas
Informação	4 horas e 15
Entretenimento	2 horas e 30

Fonte: elaborado pelo autor

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do Jogo Aberto, nos dias 16 a 20 de setembro, permite entender como o programa equilibra entre jornalismo esportivo e entretenimento para se conectar com o público. O carisma de Renata Fan como apresentadora e o estilo opinativo e ácido dos comentaristas demonstram que o programa supera o papel de uma simples prestadora de informações sobre esportes. Onde ocorre um formato híbrido, em que tudo converge para a interação do seu grupo de participantes, a adoção do humor e tudo que envolve as rivalidades regionais, num ambiente favorável e dinâmico.

Além disso, o excesso verbal do formato demonstra a atenção dispensada a diferentes públicos, utilizando linguagem fácil e narrativa visual moderna, características que reforçam seu apelo de entretenimento. Entretanto, em alguns momentos constatou-se uma tendência da informalidade excessiva, foco de interesses em termos de compromisso com regras éticas e informativas do jornalismo.

Por fim, o Jogo Aberto reafirma a importância do jornalismo esportivo como um segmento que pode contribuir para a comunicação do público de uma forma inclusiva e criativa. O estudo revela a importância da construção de formatos que unam informação e entretenimento para ampliar o alcance e a influência do jornalismo, em situações que privilegiam o engajamento da audiência.

O trabalho que foi apresentado, constituiu em investigar se o programa Jogo Aberto, só tem notícias que ocorre de jornalismo esportivo, ou se tem entretenimento. Porém, como foi apresentado na monografia, o programa ocorre de formato híbrido, ou seja, se junta com o jornalismo e entretenimento, assim faz ter um conteúdo de fácil acesso de interação entre o público. A observação dessas edições que foram ocorridas entre dos dias 16 a 20 de setembro junta à informação, como exemplos de jogos do campeonato brasileiro e notícias sobre os clubes brasileiros e de outros campeonatos europeus, do entretenimento, como interação entre Renata e outros comentaristas, onde debatem e comentam sobre os jogos, assim ocorrendo uma distração.

Com esse desenvolvimento, o Jogo Aberto faz de equilíbrio entre dois estão os seus principais pilares: a informação e o entretenimento. A escolha por conteúdos rápidos, visuais e interativos revela um entendimento em que se apura um

comportamento do público em que acompanha o programa: isso faz que se encontra buscando atualizações rápidas e dinâmicas, mas que tampouco despreza momentos de leveza e descontração dentro do jornalismo esportivo. A união desses elementos como humor, rivalidades esportivas regionais e provocações bem-humoradas, argumentamos, agrega conteúdo e produz um apelo amplo, conforme evidenciam a estrutura de mesa-redonda ao final do programa, com um debate informal entre comentaristas e as discussões entre a audiência. Como exemplos de Renata Fan com Ronaldo Giovanelli, onde ambos se enfrentam em algum jogo como Corinthians e Internacional.

Do ponto de vista estratégico, o programa aproveita bastante da sua boa imagem dos seus apresentadores e comentaristas para o estabelecimento de laços emocionais com o público, especialmente ao comentar as histórias que buscam valorizar as rivalidades locais e regionais. Essa prática é complementada para televisão e também as plataformas digitais, como caso de transmissões ao vivo, no YouTube, isso amplia a acessibilidade faz que alcança diferentes tipos de audiência. O programa ainda examina a estrutura do programa durante a semana, isso explora os altos e baixos do calendário esportivo nacional e internacional, assim mostrando as informações.

Essa contribuição do Jogo Aberto para o campo do jornalismo esportivo vai muito além da opinião do público. Isso porque esse trabalho fornece um modelo que pode se adaptar a diferentes áreas da comunicação e aos estudos, isso demonstra como que o infotenimento que pode se configurar como uso seu produto que faz a audiência e é influencia dentro do jornalismo. Com o resultado que foi apresentado, ocorre um formato híbrido. Onde no total ocorreu 6 horas de programação junto os dois. De informação ocorreu 4 horas e 15 minutos de jornalismo onde mostra as notícias dos jogos do brasileiro e das competições sul americanas e europeias e 2 horas e 30 minutos de entretenimento, onde tem provocações e sarcásticos que envolvem o entretenimento.

Esse formato também pode inspirar a formulação de formatos para engajar as audiências sem deixar de lado a qualidade e a credibilidade da informação. Esse tipo de formato pode inspirar a formulação de formatos para poder gerar engajamento e gerar a audiência e sem deixar de lado a qualidade e prestar informação ao público que gosta do jornalismo esportivo. Assim, o Jogo Aberto reafirma o potencial do jornalismo esportivo como um campo inovador, que se

desenvolve na incorporação de elementos de gêneros como entretenimento, assim devem estar sintonizados com as demandas do público escolhido. Por fim, o Jogo Aberto se reafirma que a importância do jornalismo esportivo tem como o segmento que pode contribuir para a comunicação do público de uma forma inclusiva e criativa. O estudo revela a importância da construção de formatos que juntam informação e entretenimento para ampliar o alcance e a influência do jornalismo, em situações que pode privilegiar o engajamento da audiência.

6 REFERÊNCIAS:

AMARAL, Márcia Franz. “**Os (des)caminhos da notícia rumo ao entretenimento**”. In: Estudos em Jornalismo e Mídia (UFSC). 2008.

AGUIAR, L. A. de. **Entretenimento: valor-notícia fundamental**. Estudos em Jornalismo e Mídia, Ano V, n. 1 p. 13-23, jan./ jun. 2008. Disponível em: [file:///C:/Users/USER/Downloads/administrador,+01_Leonel_Aguiar%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/USER/Downloads/administrador,+01_Leonel_Aguiar%20(1).pdf):

Acesso no dia 05/11/2024

ALCOBA, A. **El Periodismo Deportivo en la sociedad moderna**. Ed. Augusto Pila Teleña. Madrid, 1987

ALEXANDRINO, Viviane Aparecida. **A mulher no jornalismo esportivo: Análise da participação feminina no telejornalismo brasileiro**. 2011. 68 f. TCC (Graduação) - Curso de Jornalismo, Faculdade Cristo Rei, Cornélio Procópio, 2011. Disponível em: <<http://livros01.livrosgratis.com.br/ea000951.pdf>>. Acesso no dia 22/10/2024.

ARBEX, Júnior José. **Showrnalismo: a notícia como espetáculo**. São Paulo: Casa Amarela, 2001.

BARBERO, Heródoto e RANGEL, Patrícia. **Manual do Jornalismo Esportivo**. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

BARRETO, J.. **A magia dos esportes: Como os eventos esportivos influenciam a sociedade**. São Paulo: Editora Esportiva, 2018.

BAGGIO, L. M. **Representação da mulher no telejornalismo esportivo: a atuação da jornalista Renata Fan no Programa Jogo Aberto da Tv Bandeirantes**. 2012. Trabalho Final de Graduação (Bacharelado em Jornalismo) - Centro Universitário Franciscano, Santa Maria, 2012.

BRETONES, Marcos J. de Amorim. **Redação SPORTV: Uma Experiência de Jornalismo Esportivo Crítico: Comunicação Social**, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2010.

COELHO, Paulo Vinicius. **Jornalismo Esportivo**. São Paulo: Editora Contexto, 2003.

DEJAVITE, Fábila Angélica: **A notícia light e o jornalismo de infotenimento** - Universidade Presbiteriana Mackenzie e Universidade - São Paulo 2007: acessado no dia 31 de agosto

<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/r1472-1.pdf>

- DEUZE, Mark. **Education 'new' journalists: challenges to the curriculum.** Journalism & Mass Communication Educator, v.56, n.01, p.04-17, spring 2001.
- DIAS, Patrícia Ruas- **Televisão Brasileira: Entretenimento do Espetáculo ao Mito** :2016. Intercom: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-0794-1.pdf>
- DUARTE, Adriana. Rádio Sociedade do Rio de Janeiro. 2015.
- GASPARINO, Henrique; **Estudo da Transmissão Esportiva na Televisão Brasileira**, Universidade Estadual Paulista – Julio Mesquita Filho, Jornalismo, Bauru,2013.
- FRANÇA, V. A **Televisão Porosa: Traços e Tendências.** In: FREIRE FILHO, João, (org.). **A TV em transição: tendências de programação no Brasil e no mundo.** Porto Alegre: Sulina, 2009.
- MADUREIRA, P.; KISCHINHEVSKY, M.. **Cartografando a narração esportiva radiofônica – Um panorama preliminar da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.** Revista Rádio Leituras, v. 06, n. 02, pp. 195-218, jul-dez/2015.
- MARQUES DE MELO,J; **A opinião do Jornalismo Brasileiro.** Petrópolis, 1985
- MALCHER, Maria A. **Teledramaturgia: agente estratégico na construção da TV aberta brasileira.** São Paulo: Intercom, 2009.
- MESSA, F. C. **Jornalismo Esportivo não é só entretenimento.** 8º Fórum Nacional de Professores de Jornalismo. 2005.
- NETO, Helcio Herbert Moreira da Silva; **Programas Esportivos de Mesa Redonda: a questão da autoridade em pauta no gênero.** Universidade Federal Fluminense, Graduado em Jornalismo, Niterói,2019
- OSELAME, Mariana Corsetti- **Fim da Notícia: O “Engraçadismo” no campo do Jornalismo Esportivo de Televisão**, PUC, Porto Alegre, 2010
- OSELAME, Mariana Corsetti; COSTA, Cristiane Finger. **Fim da notícia:o “engraçadismo” no campo do jornalismo esportivo de televisão.** Intercom. Anais...2013. Disponível em:<<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/centrooeste2010/resumos/R21-0142-1.pdf>>. Acesso no dia 30/11/2024
- ROCCO JÚNIOR, Ary José; BELMONTE, Wagner Barge. **De smoking na rave: a polêmica Tiago Leifert – ciclistas e a incessante busca da audiência na redução do esporte ao binômio futebol-entretenimento.** Anais do XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, Bauru/SP, 2013.

RIBEIRO, André: Os Donos do Espetáculo: **Histórias da Imprensa Esportiva do Brasil**: Edição 1. São Paulo, 2007.

RIBAS, Lycio Vellozo. **O Mundo das Copas**. São Paulo: Lua de Papel, 2010.

SOUZA, José C. A. de. **Gêneros e formatos na televisão brasileira**. São Paulo: Summus, 2015.

SOUZA, Thais Rodrigues, **Jornalismo Esportivo: Uma análise da atuação feminina no Globo Esporte DF**, Universidade Federal de Brasília; Comunicação; Brasília, 2017

SANTOS, Daniel Araújo dos. **Futebol e Política: a criação do campeonato nacional de clubes de futebol**. Dissertação (Mestrado em História, Política e Bens Culturais). Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais da Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2012.

TOSTA, Angelo Ambrósio. **O entretenimento no telejornalismo esportivo público: Análise dos programas "No Mundo da Bola" e "Cartão Verde"**. 2014. 58 f. Monografia. – Universidade Federal de Juiz de Fora, 2014.

TRIGO, Luiz G. G. **Entretenimento: uma crítica aberta**. São Paulo: Editora Senac, 2003.

TUBINO, Manoel José Gomes; GARRIDO, Fernando Antônio Cardoso; TUBINO, Fábio Mazon. **Dicionário enciclopédico Tubino do esporte**. São Paulo: Senac Rio, 2007. **onda** – 2019

UNZELTE, Celso **Futebol em revista no Brasil: dos primeiros títulos à resistente Placar**. São Paulo: Dissertação (mestrado) – Faculdade Cásper Líbero, Programa de Mestrado em Comunicação, São Paulo, 2015

VASCONCELLOS, Pedro; **A Prática do Comentário Esportivo e o Papel do Comentarista em Tempos de Participação do Telespectador**, Trabalho apresentado á 42º Congresso Brasileira da Ciência da Computação- 2019

Sites Pesquisados:

[AO VIVO JOGO ABERTO] Edição do Programa do dia 16 de setembro:

<https://www.youtube.com/watch?v=ES9QybFB5uU&t=3172s>: Acesso no dia 30/10/2024.

[AO VIVO JOGO ABERTO] Edição do Programa do dia 17 de

setembro: https://www.youtube.com/watch?v=1DvIkSE-_x4&t=4565s :Acesso no dia 30/10/2024

[AO VIVO JOGO ABERTO] Edição do Programa do dia 18 de setembro:
<https://www.youtube.com/watch?v=-5ANFTrNkD4> Acesso no dia 01/11/2024

[AO VIVO JOGO ABERTO] Edição do Programa do dia 19 de setembro:
<https://www.youtube.com/watch?v=0rxWiZN96x0> Acesso no dia 01/11/2024

[AO VIVO JOGO ABERTO] Edição do Programa do dia 20 de setembro:
<https://www.youtube.com/watch?v=ksYrO4OONjE> : Acesso no dia 01/11/2024

BANDEIRANTES. <https://www.band.uol.com.br/esportes>: Acesso no dia 08/10/2024

TV PÉDIA - Jogo Aberto- https://tvpedia-brasil.fandom.com/pt-br/wiki/Jogo_Aberto
Acesso no dia 03/12/2024.

RÁDIO 100 ANOS. <https://www.usp.br/esportivo/?p=3701> Acesso no dia 08/10/2024

RENATA FAN. Site da Apresentadora Renata Fan:
<http://www.renatafan.com.br/jogoaberto/jogoaberto.htm>: Acesso no dia 30/11/2024